



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD LITERÁRIO EQUIDADE - Educação de Jovens e Adultos - Objeto 1: Obras literárias destinadas aos estudantes da modalidade "Educação de Jovens e Adultos"

Código MEC: 2847 P26 01 03 000 000

Categoria: Categoria 3: das Relações Étnico-Raciais - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Nenhuma

Resultado: Publicada

Responsável: FABIO F C

Blocos

- BLOCO 0 – PANORAMA INICIAL
- BLOCO 1 – DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA
- BLOCO 2 – DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO
- BLOCO 3 – DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA
- BLOCO 4 – DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:
- BLOCO 5 – DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL
- BLOCO 6 – DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)
- BLOCO 7 – DAS FALHAS PONTUAIS
- BLOCO 8 – RESENHA
- BLOCO 9 – PARECER

BLOCO 0 – PANORAMA INICIAL

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

Resposta:

A obra **Histórias de leves enganos e parecenças**, de Conceição Evaristo, publicada pela Editora Malê, consiste em uma coletânea composta por 13 textos breves em que se aborda a pluralidade das vivências das populações negras. Percebe-se na OL a valorização de narrativas mágicas e de fé como formas de realismo mágico que funcionam como estratégias de sobrevivência emocional e resistência para grupos subalternizados, oferecendo mistério, imaginação e suporte diante do sofrimento. Antes das narrativas, há um sumário, uma apresentação, escrita por Allan da Rosa, e, posteriormente aos contos, o leitor tem acesso a um posfácio. A OL está inscrita na Categoria 3 que se refere às Relações étnico-raciais e é indicada para o 1º segmento da EJA, correspondente aos anos iniciais do Ensino Fundamental. Além disso, a OL aborda temas como identidade e cultura, história e pluralidade cultural afro-brasileira, afrodiaspórica e africana, identidade étnico-racial, confirmando, assim, o alinhamento da obra com os objetivos do PNLD Equidade.

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

Resposta:

O Caderno de sugestões para o(a) educador(a) mediador(a), elaborado por Vagner Amaro, inclui a ficha da OL, a Carta aos Educadores Mediadores, contextualização da obra e da autora. O CSM defende a leitura literária como um direito humano, pois amplia a compreensão de si e do mundo, promovendo empatia, alteridade e relações mais sensíveis com o outro, mesmo em contextos culturais distintos. No contexto escolar, o CSM estimula diversas atividades culturais e literárias voltadas à valorização da história e da literatura afro-brasileira e africana, com o objetivo de incentivar a leitura como prática social, alinhada às competências e habilidades da BNCC voltadas à Educação de Jovens e Adultos (EJA). As atividades conectam a obra literária às seguintes sugestões temáticas: protagonismo feminino, ancestralidade africana, desigualdade social, solidariedade familiar, sincretismo religioso, bullying escolar e história e cultura afro-brasileira. A partir dessas sugestões são propostas rodas de leitura, contação de histórias, exposições literárias, produção de narrativas curtas e dramatizações dos contos da obra. Além dessas atividades, são apresentadas duas sugestões de projetos de leitura (Clube de leitores e Exposição literária) possíveis de serem desenvolvidas. O CSM é finalizado com Sugestões e referências.

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA**BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA****BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA**

1.1. A obra tem compromisso com a equidade, uma vez que valoriza a diversidade da população brasileira em algum (ou alguns) de seus aspectos: a) étnico-raciais; b) culturais; c) históricos; d) linguísticos; e) regionais; f) de gênero? (Introdução do Anexo Pedagógico)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra tem compromisso com a equidade, uma vez que valoriza a diversidade da população brasileira em algum (ou alguns) de seus aspectos. a) étnico-raciais; b) culturais; c) históricos; d) linguísticos; e) regionais; f) de gênero. Exemplo disso é a narrativa sobre uma menina, Inguitinha, vítima de deboche dos colegas, conforme é observado em: "(...) mal dava os primeiros passos, vinha um, depois passavam outros e mais outros a perguntar: Moça qual é a sua graça?" (OL, p. 18). Inguitinha é alvo constante de zombarias e humilhações devido ao sufixo "-inho" em seu nome, que reforça uma visão diminuída e discriminatória sobre sua identidade. Essa situação é rompida quando, cansada das agressões simbólicas, Inguitinha reage de forma inesperada e violenta a uma nova provocação, subvertendo a lógica da opressão de que era alvo. Outro exemplo que reforça a equidade se observa no gosto e predileção de uma personagem feminina por gravatas, uma vestimenta socialmente produzida para homens, e que é negada à personagem o uso desse acessório, o que se observa neste trecho: "Que ela fosse encantada por gravatas, não se tornou uma preocupação para os pais, até o dia em que ela pediu para usá-las. Tinha quatro ou cinco anos talvez. Foi um alvoroço. Deram à menina os mais lindos lencinhos de pescoço." (OL, p. 24). Portanto, a OL está de acordo com o que este item exige.

1.2. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao gênero literário majoritário indicado? (Anexo I, item 6.4)

☒ Sim☐ Não

Justificativa:

A obra literária está adequadamente classificada quanto ao gênero literário majoritário indicado. Isso pode ser observado a partir dos 13 contos apresentados na OL, uma vez que as narrativas, em sua maioria, são curtas, apresentam poucas personagens e os enredos se desenvolvem seguindo uma estrutura tradicional do gênero conto: problematização inicial, clímax e desfecho, sem descrições longas ou histórias paralelas. Exemplo disso é notado no conto “A menina e a gravata” (OL, p. 23-25), em que se confirma a estrutura do gênero conto por meio da brevidade e da concentração narrativa que aparecem no fato de que toda a história se organiza em torno de um único traço da personagem principal: “Fêmeina Jasmine desde pequena tinha um encantamento por gravatas”, ideia que conduz o enredo do início ao fim. Outro exemplo notado se verifica no conto “O sagrado pão dos filhos” (OL, p. 31-33) da OL, cujo clímax da narrativa ocorre quando os farelos de pão escondidos por Andina Magnólia e o leite materno que volta a jorrar se transformam em alimento suficiente para os filhos, apesar da extrema escassez. Nesse momento, a narrativa atinge seu ponto máximo ao revelar que, por meio do corpo, da fé e da proteção de Zâmbi, “transformava o mínimo trazido por Magnólia na fartura do alimento para os seus protegidos” (OL, p. 33). Nota-se, portanto, que a OL está de acordo com o que este item exige.

1.3. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao público preferencial a que está direcionada (estudantes do 1º. segmento da EJA - Anos Iniciais; estudantes do 2º. segmento da EJA - Anos Finais; estudantes do 3º segmento da EJA - Ensino Médio da EJA)? (Anexo I, itens 2.2; 6.3.1)

Sim

Não

Justificativa:

A obra literária está adequadamente classificada quanto ao público preferencial a que está direcionada (estudantes do 1º. segmento da EJA - Anos Iniciais). Isso pode ser observado na abordagem temática, que se alinha a questões ligadas à pluralidade étnico-racial. Exemplo disso é o conto “Os pés do dançarino” (OL, p. 34-37), ao apresentar a dança como herança étnico-racial coletiva e ancestral, ligada à identidade e à memória da comunidade: “O dom de bem dançar era uma característica comum de todos os que ali tivessem nascido” (OL, p. 34). Outro exemplo é notado em “Tudo aconteceu no dia em que fazia um ano, que a vida de Chiquinho tinha sido esgarçada por mais de 15 balas. Um jornal me entrevistou na ocasião e eu não consegui dizer nada sobre a perda de meus dois filhos” (OL, p. 40). Observa-se aí que a situação retratada dialoga com uma temática central para muitos estudantes da EJA: a violência racial e social que atravessa a vida de sujeitos, em sua maioria negros e periféricos. Nota-se, portanto, que a OL está de acordo com o que este item exige.

1.4. A obra está adequadamente enquadrada na categoria inscrita (Categoria 1: Indígena; Categoria 2: Quilombola; Categoria 3: das Relações Étnico-Raciais; Categoria 4: Direitos Humanos; Categoria 5: Populações do Campo, das águas e das florestas; Categoria 6: Educação Especial)? (Anexo I, item 2.6)

Sim

Não

Justificativa:

A obra está adequadamente enquadrada na categoria inscrita, uma vez que a OL aborda, nas 13 narrativas, questões étnico-raciais, evidenciando a pluralidade de experiências, trajetórias e realidades vividas pelas populações negras. Exemplo disso se nota no conto “Inguitinha” (OL, p. 18), em que se observa a condição subalterna da personagem Inguitinha Minuzinha Paredes reiteradamente sendo alvo de zombarias e desqualificações motivadas pelo sufixo “-inha” em seu nome, o que simboliza uma forma de diminuição social atravessada por estigmas raciais. Outro exemplo se percebe no conto “Teias de aranha” (OL, p. 19), em que a narrativa tensiona as relações étnico-raciais e sociais ao demonstrar que a aplicação de regras iguais em um contexto de escassez — “Eram dez pernas e quatro redes somente” (OL, p. 19) — não garante justiça nem equidade. Embora os mais velhos aceitem o acordo como estratégia de organização coletiva, o caçula, em razão de sua maior vulnerabilidade, evidencia como desigualdades estruturais, também marcadas por hierarquias étnico-raciais, exigem cuidados diferenciados. Nota-se, portanto, que a OL está de acordo com o que este item exige.

1.5. No caso de obras escritas em línguas indígenas e em línguas de povos originários brasileiros, há a respectiva tradução do texto em língua portuguesa? (Anexo I, item 4.4.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

1.6. No caso de antologias, há, no prefácio e no Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a), o(s) critério(s) que justifica(m) a organização e escolha? (Anexo I, item 4.8)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

BLOCO 2 - DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO

SUB-BLOCO 2.1 - NARRATIVAS

SUB-BLOCO 2.1 - NARRATIVAS

2.1.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto. Isso se observa a partir de contos da OL cujas histórias estão carregadas de elementos mágicos, permitindo ao leitor reconhecer e atribuir valor a essa magia, à fantasia e também à fé — recursos de que os povos subjugados tantas vezes necessitam. No conto “Fios de ouro” (OL, p. 42-44), por exemplo, percebe-se que a história de Halima, violentada e silenciada, é ressignificada quando seus cabelos, antes cortados como signo de desumanização, crescem e se tornam ouro, o que se reveste de polissemia, visto que amplia os sentidos da narrativa e oferece ao leitor uma experiência de leitura encantada e múltipla. Outro exemplo é notado na apresentação da personagem Senhora das Luminescências (OL, p. 29-30) como uma figura simbólica e indefinida e suas ações — guiar no escuro, curar a criança engasgada, auxiliar no parto e conduzir os mortos — inserem o mágico e o fantástico no cotidiano de forma naturalizada, sem explicações racionais, o que amplia o campo de significações da narrativa. Desse modo, as narrativas da OL exploram as múltiplas possibilidades de interpretações que o texto literário oferece ao leitor.

2.1.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário. A linguagem literária é vista em todos os contos, a exemplo deste excerto em que o recurso à personificação é utilizado para significar momentos de alívio para os moradores do puxadinho: “Do alto do morro, os moradores tinham uma visão privilegiada de uma parte da cidade. O mar brincava que brincava lá em baixo. Suas águas se apresentavam, pela distância, tão serenas, que, para alguém que não conhecia a geografia da cidade, essa pessoa poderia pensar para o mar, lagoa. (OL, p. 45). Já no conto “Rosa Maria Rosa” (OL, p. 16-17), a metáfora “braços cruzados como grades de ferro” (OL, p. 16) transforma o gesto corporal em signo de interioridade e mistério, enquanto a ideia de que o carinho “parecia ser devolvido só por dentro” (OL, p. 16) desloca o afeto para o campo do invisível. A estrutura enigmática, reforçada por perguntas retóricas, culmina no desfecho poético — “pétalas de flores voavam ao vento” (OL, p.17) —, fundindo real e imaginário e propondo uma apreensão sensível e não literal da realidade. Dessa forma, a OL cumpre o que exige este item do edital.

2.1.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos. Essa participação ocorre por meio da interpretação, do preenchimento de lacunas do texto, da relação com conhecimentos prévios e da sensibilidade diante da linguagem utilizada. Exemplo disso se observa no conto “Fios de ouro” (OL, p. 42-44), no qual a trajetória de Halima, marcada pela violência e pelo silenciamento, é simbolicamente reelaborada quando os cabelos, antes cortados como marca de desumanização, passam a crescer e a se converter em ouro, cumprindo uma profecia ancestral. O crescimento dos cabelos de Halima torna-se um convite ao leitor para interpretar a história para além do sofrimento inicial da personagem. De modo semelhante, na narrativa “Sabela”, lê-se este trecho: “E o sulco da terra, antes seco e cheio de rachadura plenificou-se com uma água avermelhada, lembradiça a sangue. Após esse acontecimento, as mulheres do lugar, que antes haviam se tornado estéreis, começaram novamente a engravidar quando se banhavam nas águas do rio.” (OL, p. 56). Em tal trecho, a escolha de signos ligados à água aproximam a gestação humana ao curso e abundância das águas de um rio, convidando o leitor a ir além do sentido literal de água e rio, por exemplo. Logo, a OL cumpre o exigido neste item.

2.1.4. A obra explora recursos expressivos e/ou ligados à enunciação literária? (Anexo I, item 8.3.1a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra explora recursos expressivos e/ou ligados à enunciação literária. Isso se observa porque, nesta OL, há o uso expressivo da linguagem manifestada na escolha intencional das palavras, das figuras de linguagem e das estruturas sintáticas, que ultrapassam a simples função comunicativa para produzir efeitos estéticos e simbólicos, forjando, por isso mesmo, uma enunciação literária. No conto “A menina e a gravata” (OL, p. 23-25), o uso expressivo da linguagem revela-se na escolha simbólica e reiterada das palavras, especialmente em torno da gravata, que deixa de ser um simples acessório para assumir significados de poder, desejo e identidade. Imagens como “enforcamento”, “espadas penduradas” e “borboletas que voam” intensificam a força metafórica do texto, ao mesmo tempo em que instauram um tom poético e mágico. Já no conto “Grotta funda” (OL, p. 26-28), o uso expressivo da linguagem revela-se na escolha de figuras e estruturas sintáticas que traduzem o esvaziamento interior de Alípio. Metáforas como “olhar plácido, perdido no nada” e a comparação da fala a uma “ladainha rezada sem fé” materializam o estado de torpor do personagem. A repetição — “abismo abaixo” e “Desça lá para ver” — funciona como figura de insistência, reproduzindo linguisticamente a monotonia, o silêncio e a impossibilidade de narrar a experiência vivida. Dessa forma, a OL cumpre o que exige este item do edital.

2.1.5. A obra apresenta a caracterização das personagens e garante a devida adequação do discurso das personagens a variáveis de natureza situacional e dialetal? (Anexo I, item 8.3.1d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra apresenta a caracterização das personagens e garante a devida adequação do discurso das personagens a variáveis de natureza situacional e dialetal. Isso se observa na medida em que as narrativas da OL entrelaçam as características das personagens e seus discursos ao contexto situacional, o que enfatiza a valorização da oralidade, da tradição e da função pedagógica das narrativas de matriz africana. No conto “Inguitinha” (OL, p.18), a caracterização das personagens dá-se por meio de escolhas linguísticas adequadas ao contexto social e dialetal, como o uso do diminutivo “-inha” e da expressão popular “graça” como sinônimo de nome. Já no conto “O sagrado pão dos filhos” (OL, p. 31-33), a caracterização das personagens dá-se por meio de escolhas linguísticas adequadas às suas posições sociais e culturais: os Correia Pedragal, por exemplo, são associados a um discurso autoritário e hierarquizado, que revela a herança de mando da casa-grande, conforme se percebe neste trecho: “E de geração a geração, os descendentes dos Correia Pedragal herdaram não só os bens materiais, mas também a prepotência de antigos senhores.” (OL, p. 31). Assim, em ambos os contos, a caracterização das personagens e seus discursos estão plenamente ajustados ao contexto situacional e dialetal de que participam as personagens em função dos papéis que desempenham nos contos.

2.1.6. A obra permite o rompimento de expectativas em narrativas desafiadoras do ponto de vista da construção do enredo, das personagens e da ambientação da história? (Anexo I, item 8.3.1i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra permite o rompimento de expectativas em narrativas desafiadoras do ponto de vista da construção do enredo, das personagens e da ambientação da história. Isso se nota nos contos “Fios de ouro” e “Mansões e puxadinhos” que integram a OL, nos quais há um rompimento de expectativas que se constrói de maneira progressiva e significativa, articulando elementos estruturais do conto — enredo, personagens e ambientação. O conto “Fios de ouro” (OL, p. 42-44) rompe expectativas ao transformar uma narrativa marcada pela escravidão em uma história de ressignificação e superação. O enredo, inicialmente ancorado na violência histórica, é subvertido pela irrupção do fantástico, quando os cabelos de Halima retornam e se tornam ouro, convertendo o apagamento em potência. Já o conto “Mansões e puxadinhos” (OL, p. 45-50) rompe expectativas ao construir um enredo que parte de um conflito social aparentemente realista, mas evolui para o insólito e o fantástico, frustrando explicações racionais para o mau cheiro e culminando na inversão simbólica das hierarquias, quando os pobres sobrevivem e os ricos são soterrados, o que se nota neste trecho: “Um dia, porém, as mansões e seus habitantes foram soterrados pelas espumas que desciam do banhar das pessoas e coisas dos puxadinhos, enquanto esses, deslizando nas próprias espumas, como crianças brincando em terreno escorregadio, caíram direto no mar.” (OL, p. 49). Dessa forma, a OL cumpre o que exige este item do edital.

2.1.7. A obra apresenta referências estéticas, culturais e éticas que contribuam para a reflexão sobre a realidade, sobre si mesmo e sobre o outro? (Anexo I, item 8.3.1j)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra apresenta referências estéticas, culturais e éticas que contribuem para a reflexão sobre a realidade, sobre si mesmo e sobre o outro, valendo-se sobretudo da alegoria e da tradição oral africana. No conto “Os pés do dançarino” (OL, p. 34-37), articulam-se dimensões estéticas, culturais e éticas para refletir sobre o sujeito e a realidade. Esteticamente, a dança simboliza identidade e sensibilidade, pois Davenir “dançava com a alma nos pés” (OL, p. 35), unindo corpo, arte e memória. Já em “Os guris de Dolores Feliciano” (OL, p. 38-41), articulam-se referências estéticas, culturais e éticas para provocar reflexão sobre a realidade social e humana. Esteticamente, a linguagem simbólica e repetitiva, marcada pelas “lágrimas de sangue” (OL, p. 40) e pela organização dos pertences, materializa a ausência e a dor da mãe. Dessa forma, os textos não apenas explicam o mundo ou entretêm, mas também estimulam o leitor a repensar sua própria realidade, sua identidade e sua relação com o outro, reforçando a literatura como espaço de formação humana e social.

SUB-BLOCO 2.2 - TEXTOS EM VERSO

SUB-BLOCO 2.2 - TEXTOS EM VERSO

2.2.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.2.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.2.4. A obra explora aspectos sonoros, melódicos, imagéticos e/ou visuais? (Anexo I, item 8.3.2b)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.2.5. A obra apresenta linguagem inovadora que contribua para a ampliação do repertório linguístico-literário e da experiência estética dos leitores? (Anexo I, item 8.3.2c)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.2.6. A obra apresenta ludicidade e abertura significativa que convida os leitores à participação no jogo próprio da poesia? (Anexo I, item 8.3.2d)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.2.7. A obra apresenta uso criativo de recursos multissemióticos - relação texto e imagens, elementos tipográficos, formatos etc. - tomados como componentes da linguagem poética? (Anexo I, item 8.3.2e)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.2.8. A obra apresenta variação de grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiências estéticas diversas e contribuir para a formação do leitor literário? (Anexo I, item 8.3.2f)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

SUB-BLOCO 2.3 - TEXTOS PARA TEATRO

SUB-BLOCO 2.3 - TEXTOS PARA TEATRO

2.3.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.4. Há programação gráfica clara do texto nas páginas da obra, de modo a favorecer o reconhecimento de sua dupla enunciação? (Anexo I, item 8.3.4a)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.5. Há apresentação de indicações cênicas (didascálias) referentes ao ambiente/cenário, à época, aos gestos e ao estado de espírito de personagens/atores e à maneira como os atores devem pronunciar suas falas? (Anexo I, item 8.3.4d)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.6. Há indicações cênicas que apontem falas do discurso direto em consonância com outros recursos que tendem a valorizar a oralidade, como gestos e outros elementos ligados à postura corporal? (Anexo I, item 8.3.4e)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.7. Há explicitação de elementos que compõem a ação, de modo coeso e coerente, com orientações para a iluminação, os cenários, a música, os sons, a maquiagem, o penteado, os adereços e os figurinos? (Anexo I, item 8.3.4f)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.8. A linguagem propicia, por meio de escolhas linguísticas e expressivas do texto, o humor, a emoção, a comoção, a imaginação e demais sentimentos que transformam visões cristalizadas do mundo? (Anexo I, item 8.3.4g)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.9. Há presença de diálogos problematizadores da condição humana, sem objetivos didáticos ou teóricos? (Anexo I, item 8.3.4h)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.10. Há exploração de aspectos da subjetividade humana em personagens bem construídos e cenas que promovam deslocamentos nos modos de ver o mundo? (Anexo I, item 8.3.4i)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

3.1. O tema aborda, de forma estética ou criativa, a diversidade cultural, social e/ou étnico-racial das sociedades? (Anexo I, itens 7.4.2; 8.3.5.1b; 8.3.5.1j)

Sim	Sim, parcialmente	Não
-----	----------------------	-----

Justificativa:

O tema aborda, de forma estética ou criativa, a diversidade cultural, social e/ ou étnico-racial das sociedades. A diversidade étnico-racial se mostra evidente em toda a OL sobretudo focando na representação de personagens negras. Exemplo disso pode ser percebido pelos leitores na voz de Halima, cuja história se forja por meio da encenação da genealogia da personagem ao narrar sua história: "Quando Halima, a suave, desembarcou nas águas marítimas brasileiras, em 1852, a idade dela era de 12 anos. [...] E eu que chamo Halima, trago em meu nome, a lembrança daquela que na linhagem familiar materna, foi a mãe de minha tataravó. Assim reconto a história de Halima." (OL, p. 42). Outro exemplo é o conto "O sagrado pão dos filhos" (OL, p. 31-33), que retrata a diversidade cultural, social e étnico-racial brasileira ao narrar a vida de Andina Magnólia, descendente de africanos escravizados, que cresce sob a opressão da casa-grande da família Pedragal. Tal narrativa evidencia a desigualdade histórica entre patrões e trabalhadores, ao mesmo tempo em que revela a resistência cotidiana e a criatividade de Andina, que transforma o "pão sagrado" em alimento e afeto para seus filhos, preservando memória, tradição e identidade cultural. Dessa forma, a OL cumpre o que exige este item do edital.

3.2. O tema respeita o direito à cultura e à participação plena de todas as pessoas na sociedade em igualdade de condições? (Anexo I, item 7.4.3)

☒ Sim

☐ Sim,
parcialmente

☐ Não

Justificativa:

O tema respeita o direito à cultura e à participação plena de todas as pessoas na sociedade em igualdade de condições. Todas as narrativas da OL tecem críticas à profunda desigualdade que constrói diversas relações da vida social brasileira. No conto "Mansões e puxadinhos", a OL mostra realidades diferentes ao encenar a disputa territorial entre segmentos sociais com abundância de riqueza contra grupos marginalizados sem direito à moradia e condições de vida minimamente dignas, o que se observa na contraposição presente neste trecho: "E de puxadinho a puxadinho, foram se aproximando da área dos primeiros invasores da natureza, que tinham mandado construir suas aristocráticas moradias, havia décadas." (OL, p. 47). Além disso, no conto "Os pés do dançarino" (OL, p. 34-37), percebe-se a problematização do direito à cultura e à participação plena na sociedade ao mostrar que o valor da meritocracia sobrepõe-se ao valor da coletividade. Após alcançar fama internacional, Davenir se distancia daqueles que o apoiaram, o que fica evidente quando se apresenta em sua terra natal: "Para Davenir, a cidade deveria curvar-se aos seus pés, pois tinha sido graças a sua arte que um lugarzinho como aquele tinha se tornado conhecido no mundo. E, na vaidade do momento, Davenir nem prestou atenção em três mulheres, as mais velhas da cidade, que estavam postadas nas escadas do coreto, em que ele deveria subir." (OL, p. 36). Dessa forma, a OL cumpre o que exige este item do edital.

3.3. A abordagem da obra propõe diálogos com questões contemporâneas? (Anexo I, item 8.3.5.1a)

☒ Sim

☐ Sim,
parcialmente

☐ Não

Justificativa:

A abordagem da obra propõe diálogos com questões contemporâneas. Isso se observa nos textos que compõem a OL, uma vez que cada um deles desenvolve histórias que resgatam aspectos da desigualdade social do povo afrodescendente. Exemplo disso se observa no conto "Mansões e puxadinhos" (OL, p. 45-50), em que o contraste entre os moradores das mansões luxuosas e aqueles que habitam os "puxadinhos" improvisados no morro revela uma clara segregação espacial e social, conforme este trecho: "Mansões ali erguidas abrigavam luxuosamente famílias com histórias de poder e abuso em seus currículos [...] apesar do verde que se espalhava morro acima, um cheiro fétido contaminava o ar, em determinadas ocasiões" (OL, p. 45). Já o conto "Os guris de Dolores Feliciano" (OL, p. 38-41) encena a violência estrutural contra jovens periféricos e o luto materno, evidenciado na rotina de Dolores Feliciano, cujo nome enfatiza o contraste envolvendo a dor pela perda dos filhos e a crença no retorno constante dos filhos, conforme se lê neste trecho: "Tudo aconteceu no dia em que fazia um ano, que a vida de Chiquinho tinha sido esgarçada por mais de 15 balas. Um jornal me entrevistou na ocasião e eu não consegui dizer nada sobre a perda de meus dois filhos." (OL, p. 40). Dessa forma, a OL cumpre o que exige este item do edital.

3.4. A obra apresenta temas que promovem o encontro com diferentes modos de vida, visões de mundo e/ou contextos sociais em obras representativas da diversidade cultural nacional? (Anexo I, item 8.3.5.1c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta temas que promovem o encontro com diferentes modos de vida, visões de mundo e/ou contextos sociais em obras representativas da diversidade cultural nacional. Isso se revela na OL pela identificação de saberes e formas de organização simbólica próprias da cultura africana, destacando a oralidade, a ancestralidade e a coletividade como pilares da diversidade cultural. Exemplo disso se observa neste fragmento, em que a identidade de um indivíduo está profundamente ligada às gerações que o precederam: “Conseguiu-se saber que Vovó Sabela, era filha de outra Sabela, que por sua vez era descendente de uma anterior Sabela, que havia chegado ali pequenininha. As ancestrais de Sabela haviam nascido em algum lugar, uma terra que poderia ser: Mambela, Zimbela, Kumbela, Umbela...” (OL, p. 57). Outro exemplo destacado vê-se neste fragmento: “Halima em solo africano, lugar impreciso por falta de informações históricas, portanto vazios de nossa história e de nossa memória, pertencia a um clã, em que um dos signos da beleza de um corpo era o cabelo. A arte de tecer cabelos era exercida por mulheres mais velhas que imprimiam aos penteados as regras sociais do grupo. Na urdidura dos fios, no cruzamento ou distanciamento de uma trança com a outra, o indício do lugar social da pessoa, e no caso das mulheres, a indicação se ela era casada, viúva, se tinha filhos...” (OL, p. 42). Aí se percebe que práticas cotidianas, como o cuidado e a arte de tecer cabelos, não são apenas estéticas, mas veiculam saberes tradicionais e regras sociais transmitidas pelas gerações mais velhas. Dessa forma, a OL cumpre o que exige este item do edital.

3.5. A obra apresenta tema que mobiliza o interesse dos leitores, conforme o segmento de escolaridade da EJA a que se destina? (Anexo I, itens 7.4.1; 8.3.5.1d; 8.3.5.1e)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta tema que mobiliza o interesse dos leitores, conforme o segmento de escolaridade da EJA a que se destina. Isso se observa na OL quando se mobiliza de temas que dialogam diretamente com a realidade e os interesses dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA), visto que estudantes desse segmento costumam apresentar vivências marcadas por experiências de trabalho precoce, desigualdades sociais, raciais e econômicas, o que exige práticas pedagógicas que reconheçam seus saberes, trajetórias e identidades. Na OL, muitas dessas vivências são encenadas, a exemplo do conto “Mansões e puxadinhos” (OL, p. 45-50), no qual o contraste entre os moradores das mansões e os habitantes dos puxadinhos evidencia desigualdades sociais e segregação espacial presentes nas cidades contemporâneas. Outro exemplo a ser destacado é o conto “Teias de aranha” (OL, p. 19), em que estratégias para lidar com a precariedade material vivida por uma família mostram as ações de uma mãe para acolher os filhos no momento do descanso: “A mãe cansada da lida do dia a dia e ansiosa por encostar o corpo no tecido puído, que lhe servia de cama, preso na porta da saída, de lá gritava para a criança maior ceder o lugar para a mais nova. É a lei da proteção.” (OL, p. 19). Dessa forma, a OL cumpre o que exige este item do edital.

3.6. A obra apresenta abordagem temática capaz de promover uma experiência significativa de leitura, que amplie as referências estéticas, culturais, críticas e/ou éticas dos leitores? (Anexo I, itens 8.3.5.1f; 8.3.5.1i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta abordagem temática capaz de promover uma experiência significativa de leitura, que amplie as referências estéticas, culturais, críticas e/ou éticas dos leitores. Isso se nota nas narrativas da OL ao promoverem uma experiência de leitura significativa, ao conectar o leitor a universos culturais ricos e complexos. A reflexão acerca de um contexto social desigual tem o potencial de promover o exercício da alteridade, como se nota em uma cena em que uma mãe e seus filhos não dispõem sequer de um espaço individual para descanso. Antes disso, precisam fazer o rodízio para ver quem dormirá nas redes disponíveis, conforme este trecho: "Com o tempo foi se acostumando e acabava dormindo enroscado no chão, em um pano qualquer, debaixo da rede de qualquer um" (OL, p. 19). Outro exemplo focaliza a experiência cultural relacionada a tradições religiosas e a experiência sincrética na cultura brasileira, o que se nota nesta cena: "E a menina em vez de rezar a Ave-Maria, oração ensaiada por tanto tempo, cantou outro cumprimento. Cantou e dançou como se tocasse suavemente as águas serenas de um rio. Alguns entenderam a nova celebração que ali acontecera." (OL, p. 22). Dessa forma, a OL cumpre o que exige este item do edital.

3.7. A obra apresenta abertura na abordagem do tema, sem orientação sistemática na condução da opinião e do comportamento dos leitores? (Anexo I, item 8.3.5.1g)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta abertura na abordagem do tema, sem orientação sistemática na condução da opinião e do comportamento dos leitores. A abordagem multissignificativa da OL se justifica pela forma como as narrativas apresentadas constroem sentidos abertos, evitando uma leitura unilateral ou moralizante e convidam o leitor a participar ativamente do processo de interpretação. Exemplo disso é notado no conto "Fios de ouro" (OL, p. 42-44), em que a trajetória de Halima, marcada pela violência e pelo silenciamento, é transformada quando seus cabelos, que antes simbolizavam sua desumanização ao serem cortados, crescem e se tornam ouro, cumprindo uma profecia ancestral. Já no conto "Nossa Senhora das Luminescências" (OL, p. 29-30), a personagem Senhora das Luminescências surge como uma presença simbólica e indefinida, cujas ações — como orientar no escuro, curar uma criança engasgada, auxiliar no parto e acompanhar os mortos — introduzem o elemento mágico de maneira integrada ao cotidiano, ampliando a possibilidade de construção de sentidos, o que se percebe neste trecho: "A Mãe das Luminescências somente fez isto: três vezes esquentou a mão livre nas velas e friccionou suavemente na garganta do menino." (OL, p. 29-30). Dessa forma, a OL cumpre o que exige este item do edital.

3.8. A obra apresenta temática que leva ao envolvimento subjetivo, emocional e afetivo, responsável pela construção de posicionamentos diante dos outros e de sentimentos de empatia? (Anexo I, item 8.3.5.1j)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta temática que leva ao envolvimento subjetivo, emocional e afetivo, responsável pela construção de posicionamentos diante dos outros e de sentimentos de empatia. A exemplo disso, há o conto "O sagrado pão dos filhos" (OL, p. 31-33), que narra situações envolvendo a afetividade entre mãe e filhos na preparação do alimento, a exemplo deste trecho: "Da mais velha de todas as outras velhas, ouvi várias histórias, e dentre tantas havia uma narração que me acompanhou a infância inteira. A do pão sagrado, alimento nascido das mãos de uma mãe para seus filhos, depois que ela, cozinheira, retornava da cozinha de sua patroa, Isabel Correa Pedragal" (OL, p. 31). Outro exemplo é notado no conto "Mansões e puxadinhos" (OL, p. 45-50), no qual fica evidente o contraste entre os habitantes das mansões sofisticadas e os que vivem nos improvisados "puxadinhos" no morro, revelando uma segregação tanto espacial quanto social. Essa separação reflete uma realidade ainda presente nas grandes cidades, tanto no Brasil quanto no exterior, em que a riqueza concentrada convive com a precarização extrema. A falta de contato entre esses grupos, mesmo estando geograficamente próximos, mostra como barreiras econômicas e sociais moldam as relações humanas atuais, mantendo exclusão, preconceito e falta de empatia. Dessa forma, a OL cumpre o que exige este item do edital.

BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:

BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:

BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:

4.1. A obra literária apresenta tipografia adequada do ponto de vista da legibilidade e da estética? (Anexo I, item 7.6.1c)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra literária apresenta tipografia adequada do ponto de vista da legibilidade e da estética. Isto se verifica na OL a partir das escolhas do projeto gráfico e da diagramação, realizados, respectivamente, por Vagner Amaro e por Maristela Meneghetti, que possibilitam uma experiência de leitura agradável e confortável. Exemplificam esta afirmação: a) nota-se que os fundos das páginas da OL são brancos e as cores da linguagem verbal são pretas, conforme o design gráfico encontrado na OL, p. 16. b) outro recurso tipográfico que evidencia a preocupação estética e organizacional da OL percebe-se quando o título, formado por mais de uma palavra, é disposto de forma escalonada. Essa configuração apresenta cada palavra em uma linha distinta, como se nota nos títulos dos contos “Teias de aranha” (OL, p.19) e “A moça do vestido amarelo” (OL, p. 20), evidenciando que a OL é construída a partir de um texto verbal que facilita a leitura e a compreensão do que é narrado, sobretudo quando se considera a EJA como público a quem a obra se destina, formado, em sua maioria, por estudantes predominantemente no turno noturno. Dessa forma, a OL cumpre o que exige neste item do edital.

4.2. A obra literária apresenta fonte adequada à leitura, considerando-se o leitor previsto? (Anexo I, item 7.6.1d)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra literária apresenta fonte adequada à leitura, considerando-se o leitor previsto. Isso se nota em todas as narrativas que compõem a OL. Nesta ocasião, percebe-se que Vagner Amaro e Maristela Meneghetti se atentaram ao projeto de obra direcionada para a EJA, uma vez que as letras são grandes (OL, p. 87) e o espaçamento entre as linhas (OL, p. 45) também preserva um conforto de leitura que ocorrerá, possivelmente, no turno noturno, facilitando a visualidade e despertando o interesse de um público que, em sua maioria, já está cansado por conta da jornada de trabalho. Dessa forma, a OL cumpre o que exige neste item do edital.

4.3. A qualidade literária da obra mostra-se no potencial criativo do texto visual e na sua relação com o texto verbal? (Anexo I, itens 7.5.1; 7.6.1b)☐ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:****4.4. A ilustração na obra literária, quando presente, não é tomada como mero enfeite ou decoração, mas tem o potencial de ampliar, complementar, contradizer, redirecionar os sentidos dos textos, no diálogo equilibrado que mantém com a linguagem verbal na sequência narrativa? (Anexo I, itens 7.5.2; 7.6.1b; 8.3.3b)**☐ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:****4.5. Na obra literária, os recursos da linguagem visual, quando presentes, são tratados artisticamente por meio de escolhas, como ângulos, jogos de luz, contrastes, cores, movimento, entre outras, na relação dialógica com a pauta verbal, produzindo efeitos responsáveis pelo envolvimento afetivo ou emocional dos leitores com o texto literário? (Anexo I, item 7.5.3)**☐ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica

Justificativa:

4.6. A ilustração, quando presente na obra literária, envolve o uso de diferentes técnicas, linguagens plásticas e recursos imagéticos em prol da produção de sentidos? (Anexo I, item 7.5.4)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

4.7. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais de diferentes estilos ampliam o universo de referências estéticas/plásticas de jovens e adultos? (Anexo I, item 8.3.3a)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

4.8. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais são representativas da diversidade e da multiculturalidade das artes visuais de diferentes povos, culturas, regiões, etnias? (Anexo I, item 8.3.3c)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

4.9. Na obra literária, há ludicidade da linguagem plástica, na produção de enredos criativos e abertos, em diálogo com a narrativa verbal? (Anexo I, item 8.3.3c)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

4.10. Na obra literária, no fluxo da narrativa, no desenvolvimento do enredo e na construção de personagens, há interação entre imagens ou entre imagens e texto, além de originalidade e inventividade que despertem percepções, emoções e sensações? (Anexo I, item 8.3.3e)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

5.1. A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente? (Anexo I, item 5.2a)

Sim Não

Justificativa:

5.2. A obra respeita a legislação educacional brasileira? (Anexo I, item 5.2b)

Sim

Não

Justificativa:

5.3. A obra respeita os princípios dos Direitos Humanos? (Anexo I, item 5,2c)

Sim

Não

Justificativa:

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)

6.1. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) tem de 15 a 20 páginas? (Anexo I, itens 3.4; 3.9)

Sim

Não

Justificativa:

6.2. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta linguagem dialógica, formativa e interativa, acessível a professores(as), bibliotecários(as) e mediadores(as) de leitura literária, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis de cada etapa educacional? (Anexo I, itens 5.3a; 5.3b; 3.2)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.3. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) está livre de erro conceitual, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas? (Anexo I, item 5.3c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.4. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) pauta as situações de exploração da obra literária em consonância com contextos heterogêneos e plurais? (Anexo I, item 5.3d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.5. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta Carta Inicial, composta de 01 página, endereçado ao(à) Educador(a) Mediador(a)? (Anexo I, item 3.6a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.6. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve contextualização da obra literária e aspectos da autoria, da tradução ou adaptação? (Anexo I, item 3.6b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.7. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, de forma explícita e coerente, uma relação direta com a obra literária inscrita pela editora, assim como com a categoria, o segmento a que se destina e o gênero literário no qual está inscrito? (Anexo I, itens 3.6c; 3.7)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.8. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve discussão sobre a importância da leitura de obras literárias na escola e nas bibliotecas (escolares, públicas, comunitárias), levando em consideração as discussões mais recentes no campo dos letramentos literários e das práticas de leitura literária? (Anexo I, item 3.6d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.9. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos escolares, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com a educação literária e com as práticas de letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.10. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos das bibliotecas públicas e comunitárias, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com o letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6f; 5.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.11. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de bibliografia comentada, vídeos, podcasts, sites ou redes sociais e materiais complementares que ampliem o repertório do trabalho de mediação da obra literária? (Anexo I, itens 3.6g; 5.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.12. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicação de segmento de escolaridade para o qual se sugere o uso do livro literário, bem como correlações possíveis de serem desenvolvidas no ambiente escolar e em bibliotecas? (Anexo I, item 3.6h)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.13. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, três sugestões de atividades com estudantes e/ou grupos de leitores, com possíveis intervenções sociais (na escola ou na comunidade)? (Anexo I, item 3.6i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.14. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, dois projetos que possam ser desenvolvidos em escolas, bibliotecas e comunidades? (Anexo I, item 3.6j)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.15. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) leva em consideração as discussões sobre equidade, juntamente com educação literária e letramento literário para o público-alvo direcionado? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.16. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta as qualidades literárias da obra? (Anexo I, itens 3.1; 3.6)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.17. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta seções organizadas por meio de um projeto gráfico que valorize a leitura? (Anexo I, item 7.6.2c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.18. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta infográficos, infografias, fotografias e/ou ilustrações que ampliam e dialogam com o texto verbal? (Anexo I, item 7.6.2d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

6.19. No caso de tradução ou adaptação, o Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta informações sobre o tradutor ou adaptador, além de outros dados sobre a obra original: autor, contexto de produção, ano de lançamento e língua original? (Anexo I, item 3.6b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

BLOCO 7 - DAS FALHAS PONTUAIS

Volume PDF - Obra Literária

Volume: IM LE 000 000 284708 P26 01 03 000 000

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: 30	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A palavra diante está escrita "dian-te".	
Recomendações: Resolver a divisão silábica da palavra.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: 43	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A locução verbal "ser vendida" está escrita de forma unida.	
Recomendações: Correção da grafia locução verbal.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: 76	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A palavra invenções está escrita separadamente ("in-venções").	
Recomendações: Corrigir divisão silábica.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: Página 6	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Os mapas ainda tem as mesmas cores e silhuetas...	
Recomendações: Corrigir o tempo verbal.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: 48	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Consta a palavra "office-boys"	
Recomendações: Correção para a grafia correta: office-boys.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: 8	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: O conto “Grotta Funda”, por exemplo é magistral.	
Recomendações: Inserir vírgula após "exemplo". O termo "por exemplo" é uma expressão explicativa ou de ênfase e, quando aparece no meio da frase, deve vir obrigatoriamente entre vírgulas.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: 57	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Conseguiu-se saber que Vovó Sabela, era filha de outra Sabela,	
Recomendações: Retirar a vírgula após Vovó Sabela.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: 64	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Parece-me que o maior sofrimento de Mamãe, foi pelo fato de seu aviso ter sido de tão pouca valia.	
Recomendações: Retirar vírgula após Mamãe.	

Volume HTML - Obra Literária e Caderno de Sugestões do Educador Mediador

Volume: HT LP 000 000 284708 P26 01 03 000 000

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: 121	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Nome da OL sem destaque.	
Recomendações: Destacar.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: 106	Tipo de falha: Outros
Descrição: Os dados de publicação da obra "Ponciá Vicêncio" estão contraditórios.	
Recomendações: Rever os dados de publicação da obra "Ponciá Vicêncio" .	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: 103	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: O nome da obra "Quando eu morder a palavra" não apresenta destaque.	
Recomendações: Destacar o nome da obra.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: 106	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Citação do nome da exposição "Ocupação Conceição Evaristo" não está em destaque.	
Recomendações: Destacar o nome da exposição..	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: 107-108	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Nota de rodapé apresenta uma citação incompleta. O restante das informações está na outra página.	
Recomendações: Trazer a citação completa na página.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: 108-109	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: A indicação "Capítulo 3" está sem contexto nas páginas 108 e 109..	
Recomendações: Apagar.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: 111	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: O nome da pesquisa "TIC domicílios" não está em destaque.	
Recomendações: Destacar.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: 113	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: A citação de Soares está sem articulação com os parágrafos na p. 113.	
Recomendações: Articular citação.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: 117	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: O nome da OL não recebe destaque.	
Recomendações: Destacar.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: 118	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: O nome da OL não recebe destaque.	
Recomendações: Destacar.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: 118-119	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: A palavra "Apêndices" está sem contexto.	
Recomendações: Apagar.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: 120	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Nome da OL sem destaque.	
Recomendações: Destacar.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: 48	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Consta a palavra "oflice-boys"	
Recomendações: Correção para a grafia correta: office-boys.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: 108	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Falta fechas aspas na citação constante na página.	
Recomendações: Fechas as aspas.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: 108	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Citação de um texto de Conceição Evaristo com com espaçamento entre linhas inadequado.	
Recomendações: Indicar a citação na mesma linha sem saltar mais de um espaçamento de uma linha para outra.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: 6	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: "Os mapas ainda tem as mesmas cores e silhuetas,"	
Recomendações: Acentuar o verbo ter.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: 8	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: O conto “Grotta Funda”, por exemplo é magistral.	
Recomendações: Inserir vírgula após "exemplo". O termo "por exemplo" é uma expressão explicativa ou de ênfase e, quando aparece no meio da frase, deve vir obrigatoriamente entre vírgulas.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: 57	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Conseguiu-se saber que Vovó Sabela, era filha de outra Sabela,	
Recomendações: Retirar a vírgula após Vovó Sabela.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: 64	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Parece-me que o maior sofrimento de Mamãe, foi pelo fato de seu aviso ter sido de tão pouca valia.	
Recomendações: Retirar vírgula após Mamãe.	

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

Resposta:

A obra **Histórias de leves enganos e parecenças**, de Conceição Evaristo, publicada pela Editora Malê, configura-se como uma coletânea de 13 narrativas que exploram a diversidade das experiências vividas pelas populações negras. Os textos articulam elementos do mágico, do simbólico e do insólito para problematizar questões étnico-raciais, de classe e de gênero, com centralidade na vivência negra. As narrativas destacam a ancestralidade, o sincretismo religioso, a oralidade e a memória coletiva, ao mesmo tempo que evidenciam e denunciam desigualdades, preconceitos e diferentes formas de violência. Ao ressignificar a dor e a precariedade como expressões de resistência, solidariedade e justiça simbólica, a obra reafirma a literatura como um espaço de afirmação da identidade afro-brasileira e de fortalecimento de sujeitos historicamente marginalizados por meio de uma escrita que busca depurar as brutalidades do cotidiano. Por sua vez, a versão em HTML5 está adequada à categoria para a qual foi inscrita por apresentar elementos adicionais em relação ao PDF, uma vez que neste formato nota-se o Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) no qual são propostas orientações pedagógicas, a partir da sugestão de atividades e projetos, que fortalecem o letramento literário por meio de uma abordagem sensível à diversidade cultural e social dos estudantes da EJA. Por fim, essas atividades e projetos contribuem para o fortalecimento da autoestima étnico-racial e para o desenvolvimento de uma aprendizagem significativa, colaborativa e inclusiva.

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

A obra está aprovada condicionada à correção das falhas pontuais.